C.M.B Biblioteca

ANO LIX NÚMERO 3013 — O JORNAL MAIS ANTIGO E DE MAIOR TIRAGEM DE BARCELOS

O BARCELENSE

AVENÇADO

Redacção e Composição: Rua Barjona de Freitas, 26—28 BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho
Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 40$00; Semestre, 20$00; Trimestre, 10$00—Metrópole
Ano, 80$00 e 180$00 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano 50$00 e 115$00 » » —Ultramar e Ilhas
Ano, 55$00 e 160$00 » » —Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 19 DE ABRIL DE 1969

Administração: Telefone — 82388 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho
VISADO PELA CENSURA

BARCELOS
FESTAS DAS CRUZES
1, 2, 3 e 4 de Maio

DIA 1 DE MAIO — DIA DE ESPANHA

PROGRAMA: Às 11,30 horas — Sessão de boas vindas às Autoridades Espanholas no Salão Nobre dos Paços do Concelho; às 12,30 horas — Inauguração da exposição de artesanato barcelense (bordados e tecelagem) na Torre do Largo da Porta Nova; às 15 horas — Visita à Feira Franca que é saliente repositório dos valores e manifestações artesanais e etnográficas do nosso concelho; às 17 horas — Inauguração da exposição de fotografia no Salão da Biblioteca Municipal, da autoria do distinto Artista barcelense, Senhor SILVA GAJO; às 21,30 horas — No Parque da Cidade: — Torneio Internacional de oquei em patins em que participam a Selecção da Galiza, Oquei Clube de Barcelos, Futebol Club do Porto e Académico Futebol Clube do Porto, exibindo-se ainda duas equipas femininas espanholas de oquei de salão. (Organização do Oquei Clube de Barcelos).

Às 24 horas — Sessão de fogo preso na margem esquerda do Rio Cávado, em frente à Esplanada do Turismo.

Dia 2 (sexta-feira) — SERÃO PARA TRABALHADORES, com a colaboração dos melhores artistas portugueses.

Dia 3 (sábado) — Cerimónias religiosas no Templo do Senhor da Cruz, saindo, à tarde, a MAJESTOSA PROCISSÃO DA INVENÇÃO DA SANTA CRUZ, com a presença do Ex.mo Senhor Dr. José Luís Nogueira de Brito, Subsecretário de Estado do Trabalho e Previdência e presidida por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor D. Francisco Maria da Silva, Veneranndo Arcebispo Primaz de Braga.

À noite — CIRCUITO DE KARTING.

Dia 4 (domingo) — FESTIVAL FOLCLÓRICO INTERNACIONAL.

À noite, FOGO DO RIO, com mais de 50 mil lumes vivos a iluminar as margens do Cávado.

BARCELOS — *Paços do Concelho, onde serão recebidos os Espanhóis*

ATTUALITÁ DEL TERMALISMO

Pelo **Dr. Mário Augusto Viana de Queiroz**

INTERROMPAMOS, por hoje, as considerações e divulgações que temos vindo a fazer a propósito das nossas Termas do Eirogo e da sagacidade dos nossos conterrâneos que de há muito nos indicaram o verdadeiro caminho que é forçoso trilhar, a Bem da Nação, pelo engrandecimento da Terra e para o bem-estar das Famílias, (quantas vezes privadas do concurso e do convívio dos familiares que viram partir para sempre... mais cedo do que deviam), para, em seu lugar, revelarmos alguma coisa do muito que modernamente se pensa e se diz, no mundo científico, sobre a necessidade da utilização das águas minerais na preservação da saúde e na cura da maior parte das moléstias que afligem a humanidade sofredora dos nossos dias.

Il Nostro Mondo, revista italiana de Medicina, publica, no seu número de Novembro de 1968 um interessantíssimo artigo — Attualitá del Termalismo — que não nos dispensamos de divulgar, já que, de certo modo, nos demonstra o cuidado que os eminentes Mestres da Medicina italiana dedicam ao tratamento dos seus doentes.

Comentando o recente Congresso Médico e Hidrológico Lombardo, realizado em Boátio, com a presença dos mais eminentes médicos e hidrólogos, diz-nos o articulista que nele foram versados vários problemas do termalismo, actualmente considerado numa ascendente fase de prosperidade, depois de ter passado por um longo período de empirismo.

Presentemente, o uso das águas minerais tem-se expandido enormemente, em todo o mundo, por mérito das pesquizas científicas que confirmaram e determinaram as suas principais e insubstituíveis indicações terapêuticas.

De 1963 a 1967, o número de doentes que recorreram às curas termais aumentou extraordinàriamente e prevê-se, num futuro muito próximo, um aumento ainda mais considerável.

O Professor Paolo Introzzi, Director dos Serviços de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade de Pavia, apresentou um notável trabalho de particular interesse, acêrca da influência das águas termais nos complicados fenómenos do metabolismo das purinas, cuja alteração é responsável por dolorosos e irreversíveis quadros patológicos, rebeldes a qualquer outra terapêutica.

O Professor Pietro de Nicola, Director da Cátedra de Gereonto'ogia e de Geriarttia, da mesma Universidade, apresentou um estudo sobre a acção das águas minero-medicinais nas doenças do envelhecimento orgânico.

O Professor Pedro Mascherpa, presidente da Sociedade Italiana de Toxicologia, expôs a acção das águas, termais nos casos de intoxicações exógenas.

Este mesmo Professor demonstrou ainda que os modernos problemas da Medicina e do Termalismo Social (digamos aqui que, em Itália, como aliás em quase todos os países adiantados, o Termalismo Social já existe desde os tempos do Regimen Fascista de Mussolini) se encontram estreitamente ligados na moderna civilização onde já se pode falar, com toda a propriedade, na *toxicologia das massas*, com toda a variada gama de intoxicações e toxicoses, derivadas do trabalho, da alimentação, do ambiente, do vício de fumar e... do abuso dos medicamentos.

A este propósito, e deixando agora quanto mais se disse e demonstrou no referido Congresso italiano, convém que se refira o que dizem e o que pensam, actualmente, os médicos americanos, até há bem pouco tempo, bastante rebeldes na aceitação do termalismo.

—As doenças iatrogénicas, isto é, as doenças provocadas por drogas receitadas pelos médicos, perfazem já a percentagem de 33% da actual nosologia médica... e pode e deve aumentar, se o bom senso terapêutico não vier.

Aqui, também, pode dizer-se, sem receio de desmentido, que a cura termal é medicação eficaz... afirma o Doutor Bruno da Costa, Professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Para este nosso ilustre cientista, só os tratamentos feitos com as águas minero-medicinais são capazes de curar ou aliviar muitos estados de sofrimento humano, tais como: — perturbações puramente funcionais, estados de discinésias de várias localizações, predisposições genéticas ou adquiridas, isto é, capacidade constitucional reaccional de carácter anómalo; afecções crónicas recidivantes, leves e médias insuficiências de orgãos, estados dismetabólicos, tais como a diabetes e a gota; inflamações crónicas das mucosas dos aparelhos digestivo, respiratório e urinário, distonias neuro-vegetativas, esgotamentos psico-físicos de qualquer proveniência (direcção de emprezas e outras causas), sequelas post-operatórias, em especial nos aparelhos respiratório, digestivo e urinário; estados alérgicos por sensibilização não específica, intoxicações crónicas de várias proveniências etc.

O MINHO VISTO DO ESTRANGEIRO

DR. MÁRIO NORTON

2 — PERTENCE AOS PAIS DETERMINAR O NÚMERO DE FILHOS

Pelo **Dr. Alcindo Costa**

Vimos, no último artigo, que uma paternidade responsável não pode limitar-se a pôr gente cá neste mundo, sem prever a possibilidade da criação e educação da prole. Os pais, por consequência, antes de se decidirem a ter mais um filho devem pensar se lhes é possível criá-lo e dar-lhe uma formação conveniente ao seu estado. Como hoje em dia, devido às necessidades da vida moderna e à má distribuição das riquezas tais possibilidades são cada vez mais limitadas, isso leva frequentemente a um conflito entre as exigências do amor e a impossibilidade de ter mais filhos. Muitos casais cristãos debatem-se nesta situação angustiante: por um lado, é para eles um facto assente que, em consciência, não podem ter mais um filho; por outro, sentem as exigências do amor e a necessidade de manter o lar unido e em paz.

Como fazer? Não haja dúvida que se trata dum problema difícil e delicado. No meio de tudo isso, posso aqui enunciar uma certeza: Pertence aos pais determinar o número de filhos. Cito palavras de Paulo VI, na encíclica sobre «O Desenvolvimento dos Povos»:

> «Em última análise, é aos pais que compete dete minar, com pleno conhecimento de causa, o número de filhos, assumindo a responsabilidade perante Deus, perante eles próprios, perante os filhos que já nasceram e perante a comunidade a que pertencem, de acordo com as exigências da sua consciência, formada segundo a lei de Deus autênticamente interpretada e sustentada pela confiança nêle».

A razão disto está em que só o casal conhece a sua situação concreta. Só os pais, com efeito, é que podem avaliar a medida das exigên-

(*Continua na segunda página*)

Esteve em Barcelos, onde visitou seu extremoso pai e demais família, este nosso prestigioso Amigo, muito ilustre Administrador dos Hospitais da Universidade de Coimbra e antigo Presidente da Câmara Municipal de Barcelos.

Dr. Mário Queiroz
MÉDICO
CONSULTAS ÁS 11 HORAS
Rua da Igreja Matriz, n.º 1
Telef. 82388 — *Barcelos*

VIDA RELIGIOSA

Segundo Domingo depois da Páscoa – Bom Pastor

EVANGELHO (S. João, X, 11 — 16) — Naquele tempo, disse Jesus aos fariseus: Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida pelas suas ovelhas; o mercenário, porém, e o que não é pastor, ao qual as ovelhas não pertencem, vê vir o lobo, deixa as ovelhas, e foge; e o lobo arrebata e dispersa as ovelhas. Mas o mercenário foge, porque é mercenário e não se importa com as ovelhas,

¡Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas e elas me conhecem a mim, assim como o Pai me conhece a mim e eu conheço o Pai; e eu dou a minha vida pelas minhas ovelhas. Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil. Importa que eu as traga também a elas; elas ouvirão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor.

Comentário e Aplicações

Estando a celebrar-se a semana das Vocações, nenhum ponto desta página do Evangelho nos sugere mais atenta consideração do que esta: «Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil... elas ouviram a minha voz e haverá um só rebanho e um só pastor».

Ainda hoje é verdade, passados vinte séculos, que muitos não acreditam em Deus ou têm d'Ele uma ideia errada. «Importa que eu as traga», afirma Jesus. Ele veio para a Salvação de todos os homens, de todos os tempos e de todos os lugares, para que haja «um só rebanho e um só pastor».

Entretanto, Cristo confiou aos Apóstolos e aos seus sucessores a missão de prègar o Evangelho, por todo o mundo, a toda a criatura, de modo que «quem acreditar será salvo e quem não acreditar será condenado».

Mas... como hão-de acreditar se ninguém lhes fala? Como hão-de salvar-se, sem a administração dos sacramentos, sem conveniente assistência religiosa e segura direcção espiritual?

Cristo deixou a todos os seres humanos os meios suficientes para atingirem a meta celestial, depois de percorrerem os caminhos da virtude. Mas... como hão-de conhecer esses caminhos, se não tiverem guias competentes? Como hão-de alcançar a meta, se não conhecem em que local ou direcção se encontra? O Divino Salvador, apresentando-se, Ele mesmo, como Bom Pastor, forneceu à humanidade os mais suculentos pastos ou alimentos, que permitem a cada homem fortalecer-se para as mais variadas e difíceis escaladas da montanha da virtude.

Mas...como hão-de alimentar-se, se não tiverem quem lhes proporcione o mantimento espiritual?

De tudo isto se tira uma apodíctica conclusão: há absoluta necessidade de sacerdotes, que, em nome de Deus e para bem das almas, sacrifiquem a sua vida e se dediquem, exclusivamente, a apascentar o rebanho de Cristo.

«A messe é grande e os trabalhadores são poucos... », queixava-se Jesus.

A mesma queixa pode formular, após cerca de dois mil anos de evangelização...

«Rogai ao Senhor da messe que mande trabalhadores para a sua seara». É a ordem do Mestre.

Rezemos pois, queridos leitores, para que seja cada vez maior o número de sacerdotes, zelosos e apostólicos, que, no seio das famílias da nossa terra, despertem mais vocações sacerdotais, religiosas e missionárias, de modo a que seja abreviado o dia feliz em que haja, de facto, «um só rebanho, sob o cajado de um só pastor».

P.e F. Brito

Cartas de Moçambique

Continuação da página 4

A granada partiu. Não se viu, na escuridão, mas, volvidos alguns momentos, rebentava com fragor, no local desejado.

—Bom tiro, disse eu.

—Esses estão arrumados, meu alferes, pode ter a certeza.

A metralhadora, de facto, tinha-se calado. Olhei para o relógio. Há duas horas que estávamos ali. Agora parecia que o inimigo estava mesmo a retirar. Mas não, volvido algum tempo, um segundo ataque, este mais fraco que o primeiro. As bocas das nossas armas responderam em força, na direcção dos focos inimigos.

O nosso canhão sem recuo fazia-se ouvir, a espaços, como fantasma, a querer engolir a noite com o seu trovejar medonho.

Há três horas e meia que durava o ataque. O inimigo começava agora a fraquejar e a preparar-se para a retirada. De quando em quando, ouvia-se um tiro ou uma rajada curta, à distância. Por fim, volveu tudo ao silêncio.

... O cigarro estava quase no filtro. Joguei-o fora e acendi outro. Continuava a pensar que Deus fora bom: tivemos apenas um ferido muito ligeiro e sem consequências. O inimigo tinha sofrido baixas, com toda a certeza.

Fitei as raras estrelas que surgiam nas aberturas das núvens e lancei para o ar o fumo, a plenos pulmões, num gesto de alívio!

Uma vez mais fomos dignos dos «outros heróis» de Portugal. O nosso dever fora cumprido. E, amanhã, ao romper do dia, a bandeira verde-rubra, a gloriosa bandeira das quinas, continuaria desfraldada ao vento nessa parcela de terra do Norte de Moçambique, que, como acabámos de afirmar, pelo valor, pela coragem e pelas bocas das nossas armas, continuará a ser Portugal

Moçambique, Abril de 1969 *Alfredo Saldanha Oliveira*

Vidente de Fátima
Francisco Marto

Continuação do último n.º

13, 14, 15 de Agosto de 1917, esteve preso com as outras duas videntes, em Vila Nova de Ourém

Outubro de 1918, adoeceu com a epidemia bronco-pneumónica.

23 de Dezembro de 1918, depois de ligeiras melhoras, recaíu doente com maior gravidade.

Pouco antes de falecer, quando a Jacinta estava no quarto do Francisco, a Consoladora dos aflitos, a Mãe Santíssima, apareceu a ambos os pastorinhos. A Jacinta comunica a notícia à Lúcia: «Nossa Senhora veio-nos ver e diz que vem buscar o Francisco, muito breve para o céu.

2 de Abril de 1919, última confissão do Francisco ao P.e Bento Moreira, ajudante e, pouco depois Pároco da freguesia de Fátima.

3 de Abril de 1919, primeira quinta-feira do mês, recebe o Sagrado Viático.

4 de Abril de 1919, primeira sexta-feira do mês, morre o Francisco a sorrir-se. Tinha de idade 10 anos e quase 10 meses.

5 de Abril de 1919, primeiro sábado do mês, enterro do Francisco. Ficou sepultado em campa rasa, no cemitério paroquial de Fátima.

Comandante António José de Sousa Costa

No dia 23, tem a sua festa natalícia este nosso bom amigo, muito digno Ajudante da Conservatória do Registo Predial, nesta cidade, activo membro da Direcção da Casa dos Rapazes e competentíssimo 2.º Comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelos. Ao distinto e ilustre Comandante Sr. António de Sousa Costa, enviamos os nossos parabéns.

O Minho Visto do Estrangeiro

(*Continuação da 1.ª página*)

cias do seu amor e as dificuldades psicológicas, económicas e físicas em que se encontram. Por isso, só a eles e a mais ninguém é que pertence julgar do número de filhos que possam ter. Eles, porém, não devem proceder de ânimo leve, movidos pelo egoísmo ou pelo comodismo, mas na posse duma consciência cristã, devem julgar e dicidir-se, segundo a realidade da vida.

A discussão ocasionada pela recente encíclica «Humanae vitae», não veio pôr em causa o princípio de que aos pais pertence determinar o número de filhos. Isso é ponto assente. As dificuldades actuais giram em torno do modo de como limitar os filhos uma vez que o casal se decida legìtimamente a isso. Serão honestos todos os meios? Aqui é que «a porca torce o rabo». Não é fácil dar uma resposta clara. Mas fica para outros artigos.

Fernando da Costa Fernandes

Felicitamos este nosso prezado Amigo, muito ilustre Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Barcelos, por, no dia 24, ter a sua festa natalícia.

FESTAS DE ANOS

Dia 18 — Joaquim Pereira Gomes, Dr.ª D. Maria Emília Hidalgo Cambra de Albuquerque Castro e Almeida de Sousa Basto.

Dia 19 — Eng.º José Fernandes Vasconcelos Pinheiro, D. Maria Manuela Pacheco, D. Maria da Graça Pimenta Antunes, Enge-

PARECE MENTIRA MAS É VERDADE!

ARMINDO DA SILVA dá 10 discos, novos e modernissimos, a quem comprar um rádio, ou um gravador ou um gira-discos. Aproveite, enquanto é tempo.

ARMINDO DA SILVA

Ao lado do Senhor da Cruz Telef. 82708

«Diário do Minho»

Completou 50 anos de existência o nosso prezado colega bracarense, «Diário do Minho» que, ao serviço da Região e de Portugal tem desenvolvido uma magnífica actividade.

Daqui saudamos o intemerato defensor da Igreja e da Pátria, augurando-lhe, na pessoa do seu ilustre Director, P.e Cónego A. Luís Vaz, bem como de todos os seus redactores e colaboradores, as maiores felicidades.

DESERTO

Continuação da 4.ª página

Há que lamentar o facto de não obtermos este ano tão desejado ingresso, mas Viana e Pavia não se fizeram nuita» e como tal que o defeso se avizinha não seja um chamariz de a embarcação do nosso clube fique estacionada à espera de melhores dias.

Homens de pouca fé?

Não podemos cair numa rotina a todos os títulos nociosa Semear para colher é lei de tudo trabalho intenso, fundo e honesto. Aceitar um cargo directivo é renunciar a ideias e tendências é abraçar de todo o coração a tarefa que de bom grado aceitaram e prometeram cumprir.

TOR.

Os Galos são por uma equipa de «amor à camisola», depois de um começo titubeante, seguido de maus ventos conseguiu, mercê duma notável reacção isolar-se no segundo lugar, única aspiração, dada a vantagem que os guias. A manter esse lugar todos podem ascender à divisão seguinte. Sabemos de antemão que a tarefa se torna assaz difícil, mas também sabemos querer, da vontade desses jogadores ânimo e garra acima de tudo.

TOR.

BARCELENSES PORTISTAS

Ser bairrão é só sê-lo porque os outros dizem que o somos.

O desportivo barcelense necessita do nosso apoio.

Domingo, Amanhã:

MARINHAS— GALOS

Todos às Marinhas.

FAZEM ANOS

Dia 20 — Carlos Alberto Vieira de Sousa Basto e D. Maria Alice Modesto Sequeira Pedroso.

Dia 21 — Manuel Fernando Pereira Almeida, D. Ana Maria Feio de Sá Carneiro e D. Maria Teresa Figueiredo Pereira Machado.

Dia 22 — Engenheiro Manuel Sampaio Amaral, menina Maria Antónia Barbosa Borges Vinagre e a menina Maria Aminda Serrano Nunes de Oliveira.

Dia 23— José Braz da Fonseca, D. Maria Emília de Azevedo Lavado e D. Carolina Manuela Lopes Veiga da Silva Correia.

Dia 24 — D. Maria Helena da Silva Freitas Miranda, D. Maria Euridice Pimenta Costa, Guilherme Manuel Pereira dos Santos e D. Maria dos Prazeres da Costa e Silva.

nheiro Aníbal Rodrigues Araújo D. Crisálida da Conceição Gonçalves Lopes Pereira dos Santos, menino José Maria da Silva Perestrelo, Cónego Rodrigo Alves Novais e Maria Manuela de Sousa Calás de Carvalho.

Campeonatos Regionais da A. F. de Braga.

O Santa Maria e «Os Galos», representantes barcelenses nos campeonatos regionais da Associação de Futebol de Braga, respectivamente da 1.ª e 2.ª divisão estão a dar boa conta do recado.

O Santa Maria continua a manter uma regularidade impressionante frente a equipas mais cotadas. Boa sorte lhe auguramos.

SALÃO TOFINE

CABELEIREIROS DE SENHORAS

Distinção—Beleza-Juventude

Omelhor corte de Barcelos

Rua D. António Barroso

Telefone 82729

Sorteio dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

O monumental sorteio realizado em benefício da construção do Novo Quartel desta Humanitária Associação terminou no sábado passado.

Foram entregues 36 prémios de 500$00 cada um;

1 Televisor para o premiado, Snr. Eduardo Camesselle Mendez;

1 Frigorífico ao Snr. Emílio Gonçalves da Rocha;

1 Fogão de 4 bocas ao Snr. Jorge Lamela da Silva e um magnífico automóvel da marca Morris 1.000 ao Snr. António Durães Faria.

Na manhã de domingo, junto do Quartel da Associação e perante centenas de pessoas o Senhor 1.º Comandante Manuel Pereira da Quinta fez a entrega das chaves do Automóvel ao contemplado.

Em ORGANIZAÇÃO e com o mesmo fim—A construção do ambicionado Quartel Sede — vai realizar-se outro «MONUMENTAL SORTEIO» com a entrega de prémios no valor de muitas centenas de escudos—e 2 magníficos automóveis sendo um automóvel entregue a meio do sorteio e outro no final.

Podem já fazer a sua inscrição para este grandioso e original Sorteio tendo a possibilidade de ter um automóvel por 5$00. Auxilie os Bombeiros Voluntários de Barcelos a concretizar a sua grande Obra—O EDIFÍCIO QUARTEL SÉDE.

Agência de Viagens «AVIBAR»

MUDOU PARA A

Av.ª Dr. Oliveira Salazar, n.º 49

Em frente ao Campo da Feira, onde espera os seus estimados Clientes. Telefone 82923. BARCELOS.

PRENDAS HÁ MUITAS ...

... Mas prendas que durem a vida toda e sirvam todos os dias, há poucas. Se deseja oferecer à sua esposa uma VERDADEIRA PRENDA compre uma MÁQUINA DE COSTURA, da marca Japonesa CISNE, famosa pela sua técnica perfeita.

VISITE o estabelecimento de

ARMINDO DA SILVA

Ao lado do Senhor da Cruz. Tel.82708

Tenente João Cândido Ferreira Veloso

Sua Esposa, D. Maria Emília Machado Veloso, manda celebrar a missa do 3.º Aniversário, no domingo dia 20, pelas 19 horas, na Igreja de Santo António da Cidade.

A todas as pessoas que façam o favor de tomar parte neste acto religioso, desde já, muito reconhecida agradece.

«Diário do Minho»

Completou 50 anos de existência o nosso prezado colega bracarense, «Diário do Minho», que, ao serviço da Região e de Portugal tem desenvolvido uma magnífica actividade.

Daqui saudamos o intemerato defensor da Igreja e da Pátria, augurando-lhe, na pessoa do seu ilustre Director, Revdo Cónego A. Luís Vaz, bem como de todos os seus redactores e colaboradores, as maiores felicidades.

DESPORTO

Continuação da 4.ª página

Há que lamentar o facto de não obtermos este ano o tão desejado ingresso, mas «Roma e Pavia não se fizeram num dia» e como tal que o defeso que se avizinha não seja um charco onde a embarcação do nosso clube fique estacionada à espera de melhores dias.

Homens de pouca fé?

Não podemos cair numa rotina a todos os títulos perniciosa Semear para colher e acima de tudo trabalho intenso, a fundo e honesto. Aceitar um cargo directivo é renunciar a ideologias e tendências é abraçar de alma e coração a tarefa que de bom grado, aceitaram e prometeram cumprir.

TOR.

Os Galos servidos por uma equipa de «amor à camisola», depois de um começo fulgurante, seguido de maus ventos, conseguiu, mercê duma notável recuperação isolar-se no segundo lugar (única aspiração, dada a vantagem do guia). A manter esse lugar os Galos podem ascender à divisão seguinte. Sabemos de antemão que a tarefa se torna assaz difícil, árdua, mas também sabemos do querer, da vontade desses jovens. Ânimo e garra acima de tudo.

TOR.

BARCELENSES
DESPORTISTAS

Ser bairrista não é só sê-lo porque os outros dizem que o somos.

O desporto barcelense necessita do vosso apoio

Domingo, Amanhã:
MARINHAS — GALOS
Todos às Marinhas.

FAZEM ANOS

nheiro Aníbal Rodrigues Araújo D. Crisálida da Conceição Gonçalves Lopes Pereira dos Santos, menino José Maria da Silva Peretrelo, Cónego Rodrigo Alves Novais e Maria Manuela de Sousa Calás de Carvalho.

Dia 20 — Carlos Alberto Vieira de Sousa Basto e D. Maria Alice Modesto Sequeira Pedroso.

Dia 21 — Manuel Fernando Pereira Almeida, D. Ana Maria Feio de Sá Carneiro e D. Maria Teresa Figueiredo Pereira Machado.

Dia 22 — Engenheiro Manuel Sampaio Amaral, menina Maria Antónia Barbosa Borges Vinagre e a menina Maria Arminda Serrano Nunes de Oliveira.

Dia 23 — José Braz da Fonseca, D. Maria Emília de Azevedo Lavado e D. Carolina Manuela Lopes Veiga da Silva Correia.

Dia 24 — D. Maria Helena da Silva Freitas Miranda, D. Maria Euridice Pimenta Costa, Guilherme Manuel Pereira dos Santos e D. Maria dos Prazeres da Costa e Silva.

Campeonatos Regionais da A. F. de Braga.

O Santa Maria e «Os Galos», representantes barcelenses nos campeonatos regionais da Associação de Futebol de Braga, respectivamente da 1.ª e 2.ª divisão estão a dar boa conta do recado.

O Santa Maria continua a manter uma regularidade impressionante frente a equipas mais cotadas. Boa sorte lhe auguramos.

SALÃO TOFINE
CABELEIREIROS DE SENHORAS
Distinção—Beleza-Juventude
O melhor corte de Barcelos
Rua D. António Barroso
Telefone 82729

CARTA DA APÚLIA

Álvaro Moreira da Silva Lima

Foi com profunda tristeza que soubemos que o Sr. Álvaro Lima, tinha falecido. A notícia correu célere e chegou a Barcelos ràpidadamente, pois contava, ali, com inúmeros amigos.

O nome do Snr Álvaro Lima, estava intimamente ligado à Apúlia, pois durante a sua vida foi um grande entusiasta pelo engrandecimento desta linda praia, por ele dando o melhor da sua inteligência e do seu carinho.

Teve sempre uma certa paixão pelas coisas de arte, e o teatro de amador e os ranchos folclóricos estavam sempre em primeiro plano.

Era um elemento indispensável para cortejos e todas as manifestações altruistas.

A Apúlia perdeu um grande amigo, mas estamos certos que não será esquecido fàcilmente.

Faleceu novo, pois contava apenas 48 anos. Era solteiro, irmão da Sr.ª D. Alice Moreira da Silva

Lino e cunhado do Sr. Carlos Rodrigues de Carvalho.

CASAMENTOS

SNACK BAR-RESTAURANTE-SALÃO DE FESTAS

Mar-à-Vista

(Vila do Conde—Junto à Praia)

Óptimo serviço de cozinha Regional
Grande Sortido em Mariscos sempre frescos
Maravilhosas Salas para Casamentos, Baptizados, Banquetes, Copos de Água, Confraternizações, etc.

NOVAS INSTALAÇÕES

Filial da Casa dos Frangos — Aver-o-Mar

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154 — B A R C E L O S — 156
Agente—Grundig • Artigos Fotográficos • Fotografia • Motores para rega • Rádios e Electricidade • Amplificações sonoras para arraiais e igrejas • Oficinas de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular
Ó P T I C A

COMUNICADO

As empresas distribuidoras de GÁS-BUTANO, abaixo indicadas seguindo normas estabelecidas pelas suas representadas, comunicam que, a partir de 10 de Maio de 1969, a entrega daquele produto só poderá ser feita contra a entrega do seu correspondente valor.

— Os débitos em atraso deverão ser liquidados, até ao dia 10 de Maio de 1969.

— agradecem antecipadamente aos estimados clientes a melhor compreensão para a matéria do presente comunicado a qual não é mais que a adopção do que se está verificando em todo o País.

Barcelos, 20 de Março de 1969.

Adelino de Sá Lagarteiro	S. Veríssimo	MOBIL
Américo de Azevedo Oliveira	Arcozelo	MOBIL
António Gomes do Vale	Arcozelo	CIDLA
Armando Faria Fernandes	Barcelos	SONAP
António José Ferreira Dias	Barcelos	MOBIL
Augusto Coelho Lopes	Barcelos	B. P.
Augusto Figueiredo & Silva, Ld.ª	Barcelos	CIDLA
Avelino Ramalho Vieira	S. Veríssimo	B. P.
Claudino Martins Vieira	S. Veríssimo	CIDLA
Correia & Cardoso, Ld.ª	Barcelos	MOBIL
Fernando Faria Figueiredo	Barcelinhos	SONAP
Filipe Pereira da Silva	S. Veríssimo	SONAP
Francisco Lopes da Silva	Arcozelo	SONAP
João Gomes Lourenço	S. Veríssimo	BUTAGAZ
José Alves Leite	S.MartinhoV.F.	CIDLA
Largás—Sociedade de Represent. Ld.ª	Barcelos	BUTAGAZ
Licínio Carlos Costa Santos	Barcelinhos	B. P.
Manuel Domingues Dias	S. Veríssimo	SONAP
Manuel Magalhães Araújo	S. MartinhoV.F.	SONAP
Manuel Martins Dantas	Barcelinhos	CIDLA
Manuel da Silva Agostinho	Arcozelo	B. P.
Miguel Adolfo Miranda da Silva	Barcelos	B. P.

GRANDE FEIRA DE FRIGORÍFICOS

Frigoríficos para todas as exigências, para todos os gostos e para todas as bolsas. Preços especiais—Preços de Feira no Estabelecimento de ARMINDO DA SILVA
Ao lado do Senhor da Cruz — Telefone 82708

António Costa
MOTORISTA
Comunica aos seus estimados clientes e amigos que tem o seu carro de aluguer Mercedes Benz 220—D devidamente legalizado para viajar por toda a Europa. Telefone 82488.

O seu funeral, realizado no passado dia 12, constituiu uma autêntica romagem de saudade, pois tivemos a impressão que a Apúlia inteira se encorporou no préstito fúnebre.

Viam-se inúmeros ramos de flores de pessoas amigas.

A gente do mar, com o rosto estampado de dor, seguia o caixão com sentimento de saudade, e as lágrimas, por vezes, corriam dos olhos, como se de pessoa de família se tratasse.

Era um homem bom, este nosso assinante. Deus dê paz à sua alma.

Cinema nos Bombeiros Voluntários de Barcelos

Apresenta, hoje, sábado, à noite, e amanhã, domingo, de tarde e à noite, com a realização de Carlos Saura o grandioso filme:

A CARGA DOS REBELDES

Com: Francisco Rabal, Lea Massari e o português LINO VENTURA.

BAPTIZADO

Na igreja de Arcozelo, na 2.ª-feira, dia 7/4/69, foi solenemente baptizada a menina, Paula Cristina Costa do Vale, filhinha da Snr.ª D. Maria Leopoldina Gomes da Costa Vale e do nosso amigo e assinante, Snr. Manuel Gomes do Vale. Foram padrinhos a Snr.ª D. Maria Isolete Vasconcelos e o Sr. José Maria Freitas.

BREVEMENTE

No Largo da Porta Nova, BARCELOS abertura do «Magriço-Café e Snack-Bar»

Vende-se

Cilindro de cobre, para aquecimento de águas, com capacidade de 550 litros.
Informa esta Redacção.

César Cardoso
ADVOGADO
Largo da Madalena, 1
Telefone 82447

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO
Médico
Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas.
Consult.: Campo 5 de Outubro, 41
Telefones Consultório 82329 Residência 82605

ALUGAM-SE

Na Rua D. António Barroso. Dois andares, juntos ou separados. Um andar, já está com instalações próprias para Cabeleireira.
Informa na Rua Dr. Manuel Pais, 38—Telefone 82802—Barcelos.

Publicado no jornal O Barcelense n.3013

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE BARCELOS
ANÚNCIO
1.ª publicação

Faz-se saber que pela 3.ª Secção do Juízo de Direito da Comarca de Barcelos, correm éditos de 20 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Felix Luís da Cunha e mulher Maria Rosa da Silva residentes na Rua D. Diogo Pinheiro, n.º 26, desta cidade, para, no prazo de 10 dias, posteriores ao dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos, sobre que tenham garantia real, na Execução Ordinária que àqueles executados move Décio Arantes, casado, proprietário, da freguesia de Rio Covo Santa Eugénia, desta comarca.

Barcelos, 3 de Março de 1969.

O Escrivão de Direito da 3.ª Secção
Manuel Eugénio Teixeira e Castro Guimarães
VERIFIQUEI
O Juiz de Direito,
António da Costa e Sá

Farmácias de Serviço

Amanhã estão de serviço a Farmácia Oliveira, nesta cidade e Alves de Faria, em Barcelinhos.

TAXIS ADÃES, LIMITADA

Por escritura de 23 de Dezembro de 1968, lavrada a fls. 12 v do L. n.º 59 A do 2.º Cartório Notarial de Barcelos, foi constituída esta sociedade entre os sócios Joaquim Coelho da Silva e Rosalina Matos da Cruz a qual se rege pelos artigos seguintes

Primeiro — A sociedade adopta a denominação de Táxis Adães, L.da, tem a sua sede no lugar de Airó, da freguesia de Adães, do concelho de Barcelos, durará por tempo indeterminado, com início nesta data, e poderá criar filiais e mudar o seu domicílio para outro local, por simples deliberação da sua assembleia geral.

Segundo — O seu objecto é a exploração da indústria de transporte de passageiros em automóveis ligeiros de aluguer, podendo dedicar-se a outra qualquer actividade em que os sócios acordem e seja permitida por lei.

Terceiro — O capital social, inteiramente realizado, é de 50 000$, dele pertencendo uma quota de 45 000$ ao sócio Joaquim Coelho da Silva e uma de 5000$ ao sócio Rosalina Matos da Cruz.

§ único. A quota do sócio Rosalina Matos da Cruz é em dinheiro e a quota do sócio Joaquim Coelho da Silva acha-se representada no valor da viatura automóvel ligeiro de aluguer, com a matrícula OR—14—64, acompanhada da respectiva licença, alvará e mais direitos de circulação que, superiormente autorizado, transfere para a sociedade.

Quarto — 1. A gerência da sociedade, dispensada da caução, pertence ao sócio Joaquim Coelho da Silva, a quem compete a representação da sociedade em juízo e fora dele, activa e passivamente, bem como a intervenção nos documentos de obrigação, podendo também comprar e vender veículos automóveis, móveis e imóveis ou quaisquer outros valores, julgados necessários ao objecto da sociedade.

2. Se o gerente envolver a sociedade em assuntos estranhos aos negócios dela, designadamente letras de favor, fianças e abonações, ficará responsável individualmente pelas obrigações que desse modo assumir.

Quinto — 1. A cessão, total ou parcial, de quotas entre os sócios é livremente permitida, mas para estranhos fica dependente do consentimento da sociedade, dado por escrito.

2. No entanto, o sócio Joaquim Coelho da Silva poderá ceder livremente, em parte ou no todo, a sua quota.

Sexto — Anualmente será dado um balanço, com data de 31 de Dezembro, devendo os lucros líquidos nele apurados, depois de deduzida a percentagem de 5 por cento para fundo de reserva legal, ser divididos, pelos sócios em função da sua quota social, termos em que por eles serão suportados os prejuízos.

Sétimo — Por falecimento ou interdição de qualquer dos socios, a sociedade continuará com os sócios sobrevivos ou capazes e os herdeiros ou representante legal do sócio falecido ou interdito, nomeando aquele um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a quota estiver indivisa.

Oitavo — As assembleias gerais serão convocadas por carta registada a cada sócio com a antecedência mínima de oito dias, indicando-se sempre nela o assunto ou assuntos a deliberar, salvo quando a lei prescrever formalidades especiais.

Nono — Dissolvendo-se a sociedade, todos os sócios serão liquidatários, ficando desde já determinado que, se algum quiser ficar com o estabelecimento social, será este licitado verbalmente entre eles e adjudicado àquele que maiores vantagens oferecer em preço e em forma de pagamento.

Décimo — Nos casos omissos regularão as deliberações sociais devidamente tomadas e as disposições legais aplicáveis.

Está conforme na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, 31 de Dezembro de 1968.

O AJUDANTE
Armindo Pimenta Ferreira

V. F. S. PEDRO

(Retardada na Redacção, devido à falta de espaço)

Vimos, num certo jornal, uma correspondência, publicada em nome desta freguesia, que dizia o seguinte:

Lemos no jornal «o Barcelense» uma correspondência de I. B. que esclarecia assuntos que não eram verdadeiros.

Como pode este amigo fazer tal afirmação, se não é de cá, nem cá reside? Quem é que sabe tal assunto? É esse amigo de fora da freguesia, que nem tão pouco a conhece? ou serei eu que nela resido, fui nascido e criado e estou dentro desse assunto e também nele tenho tomado parte? Quem é que sabe? É ele? ou seria o seu informador que o informa mal? Pois se é ele que sabe e eu não, desculpe-me e Deus me perdoe, que eu, daqui para o futuro, com uma ajudazinha do meu «tiu» a pôr-me a pontuação como deve ser e a passar uma vistazinha de olhos sobre o meu original, vou ver se publico a coisa em ordem para agradar a esse amigo que ficou muito queixoso. O que tem este amigo com os assuntos passados nas outras freguesias? Talvez fizesse melhor figura em estar calado. Para que serve um correspondente que escreve para o jornal coisas que não têm pé nem cabeça? Será que os leitores estão dispostos a aturar as anedotas do «*Zé do Telhado*» do «*Zé Pacóvio*», da «*Tia Joaninha*», *etc. etc.?* É muito engraçadinho, com as suas anedotas!

Francamente, não compreendo como, no tempo em que estamos, em que a ciência do homem quer ser mais elevada do que a de Deus Nosso Senhor, ainda aparecem pessoas com certo procedimento tão pobre e atrevido a meter-se em assuntos que não lhe dizem respeito. Para que estudamos? É para aprender ou desaprender? Para que serve a nossa moral? Para que serve a personalidade que cada um quer tomar? É só para enganar o próximo?

Mas não devemos ser assim, não nos devemos meter onde não somos chamados, nem cobiçar as coisas alheias, segundo nos diz em os «Dez Mandamentos».

Ah!... Diz esse amigo também que as notícias publicadas em «O Barcelense», que apareceram no Entroncamento. Ainda bem pior era se fossem do cruzamento que vão de encontro à coisa e cruzam e excedem o limite do atrevimento.

Portanto, há quem não saiba o código. Mas o que havemos de fazer? Matar? Não, porque é pecado.

Pois bem, as notícias do «Barcelense» saíram em ordem, não maltratou ninguém nem ofendeu. Apenas deu notícia. E se tivesse ofendido, só o atingido podia agir, pois só a ele lhe competia. Que interesse tem este amigo, com os assuntos passados nas outras freguesias? O que é que ele quer? Valha-nos Deus e que nos dê juízo que infelizmente é o que menos se vê por esse mundo além.

Para já, fiquemos por aqui e que sirva de exemplo para todos, com tal procedimento. *I. B.*

Graças a S. Judas Tadeu

Agradece graças recebidas F. C. e S.

VENDE-SE

Duas prensas para vinho de 3 e 3/2 polegadas.
QUINTA DA TORRE
Necessidades — Barcelos.

A PADARIA INDEPENDENTE
BARCELOS
Na Rua Dr. Manuel Pais, n.º 58— com o Telef. 82831 Espera por si, para ficar cliente. Experimente e verá como fica nosso freguês.

DIVULGANDO

Pelo país fora:

- No Palácio de Belém, o Chefe do Estado recebeu um casal de lisboetas, acompanhado de 18 filhos, dos vinte que já teve, encontrando-se um deles no Canadá e tendo morrido outro.
- O Dr. Franco Nogueira, Ministro dos Negócios Estrangeiros, proferiu uma notável alocução, a propósito do 20.º aniversário da O. T. A. N.
- No «totobola» da Páscoa, um militar da Cova da Piedade, apenas com seis escudos, ganhou cerca de 2670 contos.
- O Senhor Presidente da República inaugurou o moderno e imponente edifício da Biblioteca Nacional, que custou 128 mil contos e tem capacidade para quatro milhões de volumes.
- O «9 de Abril», aniversário da batalha de La Lys, foi solenemente comemorado em vários pontos do país.
- A nova linha do caminho de ferro de Benguela custará 700 mil contos
- Foi nomeado Presidente do Conselho de Administração da R T P o Dr. Ramiro Valadão, até agora director da Casa de Portugal em Nova Iorque.
- Importou em cem mil contos a «ala sul» do aeroporto de Lisboa, que há dias foi inaugurada e se destina a centralizar os serviços de «voos domésticos».
- Proferiu uma conferência, na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, o famoso neurologista norte-americano Prof. Houston Merritt, que, durante noventa minutos, voltou a observar o Presidente Salazar.
- Violento incêndio destruiu completamente a embaixada de Marrocos, em Lisboa, com prejuízos calculados em mais de dez mil contos.

DESPORTIVO

● — Pelo Oquei Clube de Barcelos

● — A direcção do Oquei Clube de Barcelos, bem como a sua Assembleia Geral e Conselho Fiscal, reuniu-se com o Presidente da Câmara Sr. Dr. António Vasco de Faria, que era acompanhado de sua esposa, e Snr. Carlos Basto, Presidente do Turismo, num jantar levado a efeito na Esplanada do Turismo. A finalidade desta simpática reunião, deve-se ao facto de que os homens do Oquei Clube de Barcelos querem colocar-se sempre que possível ao serviço do desporto da nossa terra. O repasto decorreu em bom ambiente e serviu para que a direcção do Clube trocasse várias opiniões com o nosso dinâmico Presidente da Câmara e muito especialmente no que respeita à futura construção do Pavilhão Gimnodesportivo para a nossa cidade. No final do jantar usaram da palavra em primeiro lugar o Presidente da Assembleia Geral Sr. Cândido Cunha, um homem que ao O. C. B. tem dedicado a melhor das atenções, proferindo as seguintes palavras:

Ex.mo Snr. Presidente da Câmara:

Mais uma vez o dever do cargo que ocupo, me dá ensejo de lhe dirigir a palavra e como não podia deixar de ser será para manifestar a nossa admiração por quem na chefia dos destinos da nossa terra tão boas provas tem dado e a contento de todos os barcelenses.

Acredite Senhor Presidente que se pessoalmente o faço com o maior prazer pois bem sabe quanto o admiro e estimo, também a colectividade que represento lhe enderença por meu intermédio as mais vivas e sinceras saudações. Creio que V. Ex.ª deve já ter feito a si próprio a pergunta.

Porquê e para quê esta reunião? É fácil a resposta: Desde há muito tempo que o O. C. B. pensava dar a V. Ex.ª prova da sua gratidão pela forma gentil e amável como V. Ex.ª tem acolhido os seus directores sempre que é necessário algo de mais importante do que a rotinice habitual num Clube pequeno e sem possibilidades como o nosso. Essa oportunidade chegou com a recente nomeação de V. Ex.ª para o honroso cargo de vogal da Junta Nacional de Educação. Por tal motivo quisermos ser dos primeiros a prestar-lhe homenagem por tão alta distinção e dizer-lhe da muita estima que por V. Ex.ª temos e o alto apreço pela sua obra por esta terra.

Mais adiante disse:

Em breve voltaremos a solicitar audiência a V. Ex.ª para lhe pedir ajuda na realização dum sonho, sonho que não sai da mente destes homens dispostos a todos os sacrifícios para o tomar em realidade: «O nosso Pavilhão Gimnodesportivo», isso Snr. Presidente é assunto em que tem de ser envolvido o Presidente do Turismo e mais personalidades que nos possam dar ajuda.

A terminar disse:

Bebamos à saúde de V. Ex.ª pedindo a Deus o ajude a concluir a obra iniciada a bem da sua e nossa terra.

A fechar usou da palavra o Sr. Presidente da Câmara que disse a terminar as suas palavras: sinto-me bem entre amigos que por Barcelos estão sempre prontos a trabalhar e nesse capítulo o O.C.B. está sempre na vanguarda. Referindo-se ao Pavilhão disse: Prometo a minha melhor colaboração pois julgo ser uma das mais prementes necessidades para o O.C.B. e para Barcelos.

Acê

DIVAGANDO

Acabado que está o campeonato da 3.ª Divisão Nacional e pairando ainda no ar a dúvida Vizela ou Vianense, o Gil Vicente, nosso clube viu este ano goradas as suas tentativas de ingresso na 2.ª divisão

Apontar as causas seria desnecessário e acima de tudo malhar em ferro frio e acabaríamos infalìvelmente por cair em condição (se tivessemos ganho tal partida, se não fosse a falta de sorte, se fulano e cicrano mantivessem até fim a sua compostura de atletas e acima de tudo de homens se...se...se, seria um não acabar, um chorrilho de desculpas.

(*Continua na pág. 2*)

Encantos da natureza

Comovida, olho a natureza.
Para lá se dirige o meu olhar;
gosto imenso de a contemplar
extasia-me seu encanto,
[sua beleza.
De repente, olho.
Oh! está a chover
Mas chove muito
[devagarinho,
Em silêncio, sem parar
E os meninos dormem,
[dormem.
Têm chuva para os embalar.
É noite! noite escura,
Com um pouco de luar
E com seu manto de estrelas.
A lua vem iluminar.

Rosa Maria

FALECEU O DR. MANUEL HENRIQUES MOREIRA

Embora esperada, já há tempos, a morte deste Homem Bom, ocorrida no passado dia 6, dia de Páscoa, causou, no meio barcelense, a maior consternação.

Vítima de doença que não perdoa e depois de prolongados tratamentos, no País e no estrangeiro, o chorado extinto suportou os maiores sofrimentos físicos, encarou, conscientemente, a morte, com exemplar resignação cristã, como exemplar fora toda a sua vida.

Nascido em Lisboa, há 61 anos, veio para Barcelos, na flor da juventude, aqui constituiu família e aqui exerceu a sua actividade como médico veterinário, como professor do Ensino Particular, como Subdelegado da Mocidade Portuguesa Masculina, como vice-presidente da Comissão Concelhia da União Nacional e vogal da Distrital, cargos que sempre desempenhou com o maior aprumo e seriedade.

O Senhor Dr. Moreira era casado com a Snr.ª D. Maria Fernanda Carmo Calheiros da Silva Moreira e pai dos Snrs. Dr. Fernando Henrique Calheiros da Silva Moreira, Manuel Henrique e Silva Moreira, quintanista de Engenharia, Carlos Henrique Calheiros da Silva Moreira, quintanista de Medicina, Jorge Henrique Calheiros da Silva Moreira, finalista do Liceu, e do menino Henrique Calheiros da Silva Moreira.

O seu funeral, realizado no dia 7, constituiu uma manifestação de pesar, raramente vista em Barcelos.

Nele se encorporaram individualidades do maior destaque no concelho e no Distrito, entre as quais salientamos:

Sua Ex.ª o Governador Civil, Comendador Santos da Cunha, Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Dr. Vasco de Faria; Presidente da Comissão Distrital da União Nacional, Coronel Leonardo Neves; Senhora D. Maria José Carvalho Nunes de Oliveira, em representação do seu marido deputado Professor Dr. Nunes de Oliveira; Vereadores Municipais, Rev. Padre Francisco Ribeiro, em representação do Prior de Barcelos; Comandante da G. N. R., Tenente Pires Claro; Provedor da Santa Casa da Misericórdia, Dr. Armando do Vale Miranda; Provedor da Irmandade do Senhor da Cruz, Sr. Alberto Guimarães Vale; Subdelegada da Mocidade Portuguesa Feminina, Sr.ª D. Lúcia de Azevedo Miranda; Delegado Escolar, Professor Afonso Rego; Secretário da Câmara, Sr. Fernando da Costa Fernandes; deputações de Bombeiros de Barcelos e Barcelinhos e filiadas da M. Portuguesa Feminina, etc, etc.

Cartas de Moçambique

O ATAQUE

... Caiu um silêncio profundo.

Eu fiquei a escutar a noite, envolvida no silêncio! Tinha a G-3 ainda quente, apontada lá para baixo, para além do arame farpado. Uma última granada de morteiro tinha rebentado, com estrondo, lá para baixo, precipitando mais ainda a fuga dos «turras». Agora estava a meditar: Deus fora bom para nós...

Fui acendendo um cigarro... como num filme, comecei a recompor as imagens e emoções daquela noite!

Na messe, acabáramos de sentar-nos para o jantar. Um rebentamento e logo outros, de seguida, vieram interromper a amena conversa que se gerara e o apetite ao belo bife, coisa rara no mato, naquela zona de difíceis comunicações.

Alguém correu a apagar a luz. Ràpidamente, precipitámo-nos para fora, quase em desordem, procurando, nas respectivas zonas de defesa, as valas e os abrigos anti-morteiro.

Eram morteiros que caíam! Depois, como acompanhamento, a sinfonia das metralhadoras inimigas rompeu a toda a força.

Não havia dúvida, estávamos a ser atacados. Em todo o estacionamento, houve, de repente, um movimento invulgar: os que corriam em campo aberto para as suas zonas, os que rastejavam, procurando posições, os rádios de contacto entre os postos que entravam em funcionamento e, finalmente, as ordens, o fogo, o barulho — a confusão dos primeiros momentos.

As sentinelas, entretanto, tinham aguentado o primeiro impulso terrorista. Qando as nossas armas entraram em acção, foi o inferno: canhão sem recuo, lança granadas-foguete, e morteiros de 81 mm e 60 mm, «brechas», «Madsen» e outras metralhadoras, pistolas metralhadoras, armas automáticas, granadas de mão, tudo se uniu, em diabólica sinfonia, a responder ao atrevimento inimigo. Este não diminuia a intensidade do fogo, mas não se aproximava também. Era quase impossível transpor as barreiras de arame farpado e o campo de minas e armadilhas a toda a volta do estacionamento. Duas granadas de morteiro tinham explodido atrás da caserna do meu pelotão, mas sem consequências. Aqui e ali, uma metralhadora inimiga fazia-nos baixar as cabeças nas trincheiras. Um ou outro mais arrojado, porém, ficava a ver o fogo inimigo e, depois de localizado, descarregava, para o mesmo ponto, a sua arma, ou mandava uma granada de mão.

Os primeiros minutos foram de excitação, nervosismo, confusão até. Depois, bem instalados nas trincheiras, veio a calma e a descontracção. A única preocupação que tinha agora era de haver alguém morto ou ferido. Dos meus homens, do meu grupo de combate, estavam ali todos. Passei várias vezes agachado, nas valas, a perguntar se havia novidade, a acalmá-los e a obrigá-los à necessária disciplina de fogo.

O inimigo pareceu diminuir de intensidade e veio a nossa ordem de cessar fogo e permanecer vigilante. Tiros isolados continuavam, porém, a ferir a noite, a provocar-nos, a tentar forçar-nos a gastar munições. Calámo-nos. De vez em quando, uma granada de «bazooka» ou de morteiro ia reduzir ao silêncio uma arma inimiga que nos provocava.

A certa altura localizei uma enervante metralhadora inimiga, posta no vale. Fui até ao morteiro mais próximo:

— Sargento, está a ouvir aquele «tipo»? veja se consegue meter lá uma «castanha».

É p'ra já, meu alferes.

Regulou, com cálculo intuitivo, a posição da arma na direcção que eu lhe indicava.

—Está bem! Mete lá uma, ó 57.

O cabo municiador segurou a granada, descavilhou-a, introduziu-a na parte superior do morteiro de 81. Ouviu-se um estampido seco e abafado, seguido de um silvo, a rasgar a noite. «Aí vai aço»—gritou o Sargento.

(*Continua na página 2*)

Por esse mundo além

- Na sua mensagem pascal, o Santo Padre usou também o português, ao formular votos pela felicidade do Mundo.
- O ministro indiano da Saúde e do Planeamento Familiar anunciou a esterilização, no seu país, de cinco milhões e setecentas mil pessoas.
- O Superior Geral dos Jesuítas expulsou da Companhia de Jesus dois padres holandeses, que se manifestaram pùblicamente contra a lei do celibato dos sacerdotes.
- Por decisão individual, pediram asilo político, na Itália e na Dinamarca, 21 turistas checoslovacos.
- O Presidente Costa e Silva conferiu o Grande Oficialato da Ordem do Cruzeiro do Sul ao sacerdote bracarense Monsenhor Américo do Couto Oliveira, que foi primeiro secretário da Nunciatura Apostólica do Rio de Janeiro.
- Perdeu-se grande parte das colheitas, na União Soviética, em resultado duma invernia das mais graves dos últimos anos.
- Em substituição do falecido Cardeal Augustin Bea, o Papa nomeou Presidente do Secretariado para a Unidade Cristã o futuro Cardeal Jan Willebrands.
- Na República Centro-Africana, houve uma tentativa de golpe de estado, dirigida pelo Ministro da Saúde, tenente-coronel Alexandre Baga, a qual foi descoberta e neutralizada.
- Na Inglaterra, foram roubadas, só numa semana, obras de arte, no valor total de cerca de cem mil contos.
- Foi desviado para Cuba mais um avião americano um «Boeing 727» da «Pan American», que acabava de descolar de San Juan do Porto Rico, rumo a Miami.